

SYSTEMATICS, MORPHOLOGY AND PHYSIOLOGY

Gênero e Espécie Nova de Neocoelidiinae (Hemiptera: Auchenorrhyncha, Cicadellidae)¹

LARISSA DE B. CHIAMOLERA², RODNEY R. CAVICHIOLI³ E PATRICIA N. ANDERLE⁴

¹Contribuição n° 1306 do Departamento de Zoologia, UFPR

²Bolsista mestrado – CNPq/UFPR; larissachiamolera@bol.com.br

³Bolsista CNPq – 301527/85-7; Depto. Zoologia, Universidade Federal do Paraná, C. postal 19020, 81531-980 Curitiba, PR, e-mail: cavich@bio.ufpr.br

⁴Bolsista PIBIC/CNPq/UFPR, e-mail: pa_anderle@hotmail.com

Neotropical Entomology 32(3):433-435 (2003)

New Genus and Species of Neocoelidiinae (Hemiptera: Auchenorrhyncha, Cicadellidae)

ABSTRACT - A new genus of Neocoelidiinae *Paraphysiana diminuta* gen. nov., sp. nov. is described from Santa Izabel do Rio Negro, Amazonas State, Brazil. The new genus is closely related to *Chinchinota*, *Deltocoelidia*, *Chinaia*, and *Xenocoelidia* but it can be distinguished by the aspect of the male genitalia, mainly by the presence of paraphyses.

KEY WORDS: Description, new taxa, Amazon, taxonomy

RESUMO - *Paraphysiana diminuta* gen. nov., sp. nov. é descrita de Santa Izabel do Rio Negro, Estado do Amazonas. O novo gênero é próximo de *Chinchinota*, *Deltocoelidia*, *Chinaia* e *Xenocoelidia*, mas pode ser distinguido pelo aspecto da genitália do macho, principalmente pela presença de paráfise.

PALAVRAS-CHAVE: Descrição, novo taxon, Amazonas, taxonomia

A subfamília Neocoelidiinae é um grupo relativamente pequeno, com somente uma tribo reconhecida (Oman 1949). Kramer (1964) revisou os Neocoelidiinae, listando 16 gêneros restritos ao Novo Mundo. Kramer (1967) descreveu mais dois gêneros (*Chinchinota* e *Coelindroma*) e Cavichioli (1999) transferiu *Aglaenita* Spinola, 1850, anteriormente na subfamília Idiocerinae, totalizando 19 gêneros. Nielson & Knight (2000) sugeriram que os Neocoelidiinae tiveram sua origem na região Neotropical após a separação dos continentes africano e sul-americano, possivelmente durante o início do Cretáceo e, com base no trabalho de Kramer (1964), afirmaram que 12 gêneros são endêmicos da região Neotropical, um da região Neártica e os outros três com distribuição tanto na região Neotropical como na Neártica.

Kramer (1964) caracterizou os Neocoelidiinae como cigarrinhas com antenas longas a muito longas, freqüentemente excedendo toda a extensão do corpo, com uma distinta saliência sobre cada uma das antenas (lóbulo supra-antenas) e com a venação das asas anteriores altamente obscura, exceto apicalmente.

Com base no estudo dos Neocoelidiinae do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e da literatura, são aqui propostos um novo gênero e uma nova espécie. Para o estudo da genitália, seguiu-se a técnica de Oman (1949) com pequenas alterações e a terminologia de Hamilton (1981)

e Mejadalani (1998) para os escleritos faciais e as de Oman (1949) e Young (1968), para demais regiões do corpo.

***Paraphysiana* gen. nov.** (Fig. 1, A-F)

Espécie-tipo: *Paraphysiana diminuta* sp. nov.

Diagnose. Sem carena entre a face e a coroa; paráfise longa; pigóforo com processo ventral interno; placas subgenitais inteiramente fundidas; eedeago subcilíndrico.

Cabeça, em vista dorsal, com margem anterior levemente triangular, com comprimento mediano da coroa 1/3 da largura transocular e 2/3 da interocular; com uma leve concavidade na área central entre os olhos, sem carena na transição entre a coroa e a face; ocelos pequenos, situados entre a coroa e a face, mais próximos dos olhos do que entre si; lóbulos supra-antenas, em vista lateral, transversos e levemente oblíquos, não protuberantes; fronte levemente intumescida, de perfil, não arqueada; sutura epistomal completa; clipeo retangular, de perfil contínuo ao da fronte, porém com uma angulação na região mediana. Pronoto mais largo do que a cabeça, comprimento mediano 1/4 a 3/8 da largura entre os úmeros, margem posterior arqueada; carena dorsopleural completa; escutelo com comprimento mediano um pouco mais do que 4/

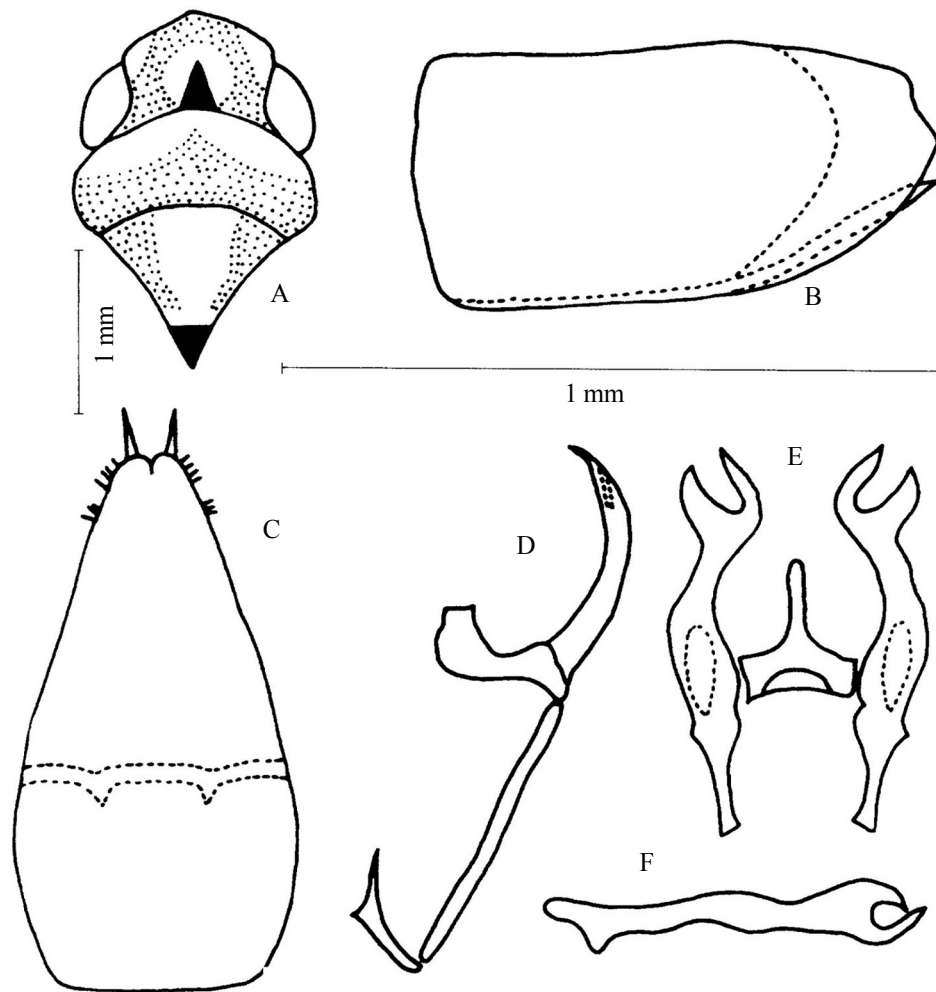


Figura 1. *Paraphysiana diminuta* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo, vista dorsal; B, pigóforo, vista lateral; C, placas subgenitais, vista ventral; D, edeago e paráfise, vista lateral; E, conetivo e estilos, vista dorsal; F, estilo, vista lateral.

5 da largura basal. Asas anteriores levemente mais do que 4,5 vezes sua maior largura, arredondadas apicalmente, venação obscura basalmente, com três células anteapicais, a externa fechada e quatro células apicais, base da quarta tão proximal quanto da segunda e a terceira mais proximal do que as demais. Pernas posteriores com fórmula femoral setal 2.2.1, tarsômero basal com duas fileiras de cerdas curtas e de comprimento quase duas vezes a soma dos dois mais distais.

Genitália masculina. Pigóforo mais ou menos retangular, com margem posterior levemente emarginada, com um par de processos afilados e pontiagudos, originando-se basiventralmente e estendendo-se posteriormente até a margem apical; placas subgenitais triangulares, fundidas, com pequenas cerdas no ápice e ventralmente com base transversa esclerotizada servindo de suporte para os estilos; conetivo em forma de "T" invertido, com forte carena no ramo mediano e ventralmente com base triangular; estilos mais longos que o conetivo, delgados, com ápices alargados, bifidos, com ramos pontiagudos, os externos curvados para cima e os internos voltados para baixo, em forma de quela; paráfise com dois ramos, o basal curto e articulado com o conetivo e o apical

longo e articulado com o edeago; edeago longo, subcilíndrico, curvo, voltado para cima e com ápice bifido pontiagudo.

Comentários. O gênero novo é próximo dos gêneros que não apresentam carena entre a coroa e a face: *Chinchinota* Kramer, 1967, *Deltocoelidia* Kramer, 1961, *Chinaia* Bruner & Metcalf, 1934 e *Xenocoelidia* Kramer, 1959, porém é facilmente distinguido desses por apresentar paráfise.

***Paraphysiana diminuta* sp. nov.**

(Fig. 1, A-F)

Holótipo macho: BRASIL, Amazonas: S[anta] Izabel [do] Rio Negro, Pico da Neblina, 8-18/X/1990. (INPA).

Holótipo macho. Medidas (em mm): comprimento total: 5,88; comprimento mediano da cabeça: 0,40; distância transocular: 1,20; distância interocular: 0,60; comprimento mediano do pronoto: 0,48; distância entre os úmeros: 1,40; largura máxima do escutelo: 1,08; comprimento mediano do escutelo: 0,88; comprimento das asas anteriores: 4,88;

largura máxima das asas anteriores: 1,04.

Características morfológicas como na descrição do gênero.

Coloração geral amarela, com marcas laranjas na cabeça, pronoto e escutelo. Asas anteriores amarelas, hialinas, com quatro manchas marrons, três junto à margem anal (base, mioio e ápice) e quarta na margem costal, oposta à mancha basal da margem anal. Abdome ventralmente verde.

Comentários. *Paraphysiana diminuta* sp. nov. é conhecida apenas pelo holótipo macho.

Literatura Citada

- Cavichioli, R.R. 1999.** *Aglaenita* Spinola and *A. bipunctata* Spinola (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Cicadellidae): redescription of both taxa and taxonomic notes. *Revta. Bras. Zool.* 16: 189-192.
- Hamilton, K.G.A. 1981.** Morphology and evolution of the rynchotan head (Insecta: Hemiptera, Homoptera). *Can. Entomol.* 113: 953-974.
- Kramer, J.P. 1964.** A generic revision of the leafhopper subfamily Neocoelidiinae (Homoptera: -Cicadellidae). *Proc. U.S. Nat. Museum Wash.* 115: 259-287.
- Kramer, J.P. 1967.** New Neotropical Neocoelidiinae with keys to the species of *Coelidiana*, *Xenocoelidia* and *Nelidina* (Homoptera: Cicadellidae). *Proc. Entomol. Soc. Wash.* 69: 31-46.
- Mejdalani, G.L.F. 1998.** Morfologia externa dos Cicadellinae (Homoptera: Cicadellidae): Comparação entre *Versigonalia ruficauda* (Walker) (Cicadellini) e *Tretogonia cribrata* (Melichar) (Proconiini), com notas sobre outras espécies e análise da terminologia. *Revta. Bras. Zool.* 15: 451-544.
- Nielson, M.W. & W.J. Knight. 2000.** Distributional patterns and possible origin of leafhoppers (Homoptera, Cicadellidae). *Revta. Bras. Zool.* 17: 81-156.
- Oman, P.W. 1949.** The Nearctic leafhoppers (Homoptera: Cicadellidae): A generic classification and check list. *Mem. Entomol. Soc. Wash.* 3: 1-253.
- Young, D.A. 1968.** Taxonomic study of the Cicadellinae (Homoptera: Cicadellidae). Part I. Proconiini. *Bull. U. S. Nat. Mus.* 261: 1-287.

Received 30/09/02. Accepted 15/07/03.
